

Câmara de Cantanhede requalifica antiga escola da Pocariça para a converter em jardim de infância



A Câmara Municipal de Cantanhede acaba de formalizar o auto de consignação das obras a realizar na antiga escola primária da Pocariça, tendo em vista a sua requalificação e adaptação para valência de jardim de infância. O documento foi assinado pela líder do executivo camarário, Helena Teodósio, no decurso de um encontro com o representante da empresa adjudicatária e que contou com a presença do vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, da presidente da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Aidil Machado, e do diretor do Departamento de Obras e Urbanismo, António Coelho Abreu.

Adjudicada por 65.219 euros, a empreitada incide na beneficiação geral do imóvel, no sentido de o dotar de condições para acolher as crianças do jardim de infância que nesta altura está a funcionar num edifício contíguo. A obra faz parte do plano de valorização e qualificação da rede escolar que o Município de Cantanhede está a implementar num investimento estimado em cerca de dois milhões de euros. Tendo como objetivo a criação de condições de igualdade de acesso a um ensino de qualidade para todos os alunos, garantindo, em termos de pré-escolar e ensino básico, equipamentos de proximidade às comunidades, esse plano surge na sequência da aplicação de 6,7 milhões de euros na construção de novos centros escolares e na requalificação de outros.

Quanto ao novo jardim de infância da Pocariça, este ficará dimensionado para acolher cerca de 22 crianças por ano, proporcionando-lhes condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades e dinâmicas pedagógicas consentâneas com as exigências de um ensino de qualidade.

A memória descritiva do projeto que começará a ser executado brevemente refere que serão mantidas as características arquitetónicas da antiga escola primária e área adjacente, mas promovendo a requalificando dos espaços e dos equipamentos de modo a promover a sua adaptação ao novo uso. Trata-se de uma edificação típica da época do Estado Novo, constituída

por um bloco com cércea de um piso, estando a sua estrutura construtiva em muito boas condições.

A intervenção preconizada contempla a substituição do pavimento, a pintura das paredes, a recuperação das portas e janelas, a beneficiação das instalações sanitárias e a demolição dos arrumos existentes para criação de uma rampa que permitirá o acesso a todos os espaços ao longo do edifício, enquanto nas duas salas de atividades será aberto um vão rasgado.

Ao nível do exterior, além da beneficiação da cobertura e da pintura das fachadas, o projeto prevê a aplicação de lajetas no pavimento da envolvente, a criação de uma rampa de acesso ao lado direito, a execução de uma caixa de areia na zona posterior, a valorização do acesso do passeio público através de um corredor devidamente pavimentado e a colocação de uma vedação alinhada pela lateral esquerda do atual parque infantil e dar seguimento até ao muro tardoz, permitindo individualizar este recinto diretamente relacionado com o edifício.

No que diz respeito aos aspetos técnicos que visam o cumprimento das normas de segurança, é de salientar que os materiais a aplicar, incluindo os revestimentos ou elementos de suporte têm resistência ao fogo, as salas têm saída fácil para o exterior em caso de necessidade de evacuação, além de que o terreno onde está implantado o edifício é servido por uma via que facilmente permitirá o acesso a viaturas de emergência.